

A FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL TENDO A ASTRONOMIA COMO ORGANIZADOR PRÉVIO

Geison J. Euzébio¹, Francisca Pereira², Larissa M. Morales³, Jenifer B. Lima⁴, Elis Regina⁵, Juliano André Lazzarotto⁶, Margarete⁷, Felipe Damasio⁸

^{1,2,3,5,7} Programa de Iniciação à Docência (CAPES/IFSC)

⁶ Programa de Iniciação Científica (CNPq/IFSC)

⁴ E. E. B. Neusa Ostetto Cardoso

⁸ Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Araranguá

Palavras-Chave: *Organizador Prévio, Astronomia, Ensino.*

INTRODUÇÃO

O ensino de Física no fim do Ensino Fundamental normalmente se limita ao ensino de Matemática travestido de Cinemática. O estudo aqui relatado tentou romper esta situação ao apresentar a Física aos estudantes do fim do Ensino Fundamental auxiliado por um organizador prévio abordando questões que relacionavam Astronomia à sua cidade, seguidas de atividades potencialmente significativas.

METODOLOGIA

Para conseguir romper a situação atual do ensino de Física no fim do Ensino Fundamental, utilizou-se da teoria de aprendizagem significativa de Ausubel no desenvolvimento das atividades, a fim de fomentar o interesse e participação dos alunos nas aulas. A primeira atividade proposta aos alunos foi um evento contando com os cinco bolsistas no “Memorial da Cidade Quadrante Solar”, este evento se caracterizou como organizador prévio. Quando chegavam à praça, os alunos foram divididos em cinco grupos, cada um monitorado por um bolsista, que com uso de painéis abordava temas relativos ao memorial e a astronomia. O organizador prévio, então, era composto de uma visita guiada pelo memorial, onde os alunos da E. E. B. Prof^a Neusa Ostetto Cardoso divididos em grupos e em sistema de rodízio assistiam a diferentes temas referentes a astronomia, relacionando-os com o memorial da cidade. Após o que classificamos como organizador prévio ocorreu as atividades planejadas para serem potencialmente significativas dentro do câmpus do IFSC de Araranguá, em um curso de extensão intitulado de “As portas da Astronomia”. A organização dos conteúdos aplicados teve seu foco voltado para a Astronomia, mas abordava também temas de física geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação é positiva, em relação a indícios de que a predisposição em aprender foi despertada, bem como as atividades que foram potencialmente significativas. Esta análise pode ser feita por relatos da professora da turma, dos estudantes e monitores. Além do grande interesse demonstrado pelos alunos em participar das atividades e buscar respostas aos questionamentos feitos pelos bolsistas. Percebeu-se, também, o desenvolvimento da

criticidade dos alunos, que antes eram considerados passivos.

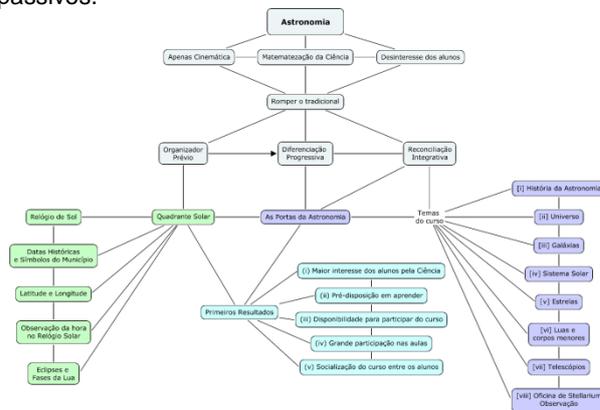


Figura 1. Mapa conceitual que descreve as atividades.

CONCLUSÃO

A maior contribuição deste projeto como um todo pode ser medido em relação à mudança de atitude da professora em relação ao ensino de física e ao aumento do IDEB nesta escola. O projeto pode, de fato, mudar para melhor a vida destes estudantes de uma região carente de Araranguá. Outro ponto a ressaltar é de que o projeto se estenderá, posteriormente, à comunidade acadêmica e externa e aos alunos de outras escolas.

AGRADECIMENTOS

Deixamos expressos nossos sinceros agradecimentos a CAPES, ao IF-SC e à E. E. B. Prof^a. Neusa Ostetto Cardoso. Além da professora que sempre se mostrou solícita e disposta a mudanças

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999.